

Aureliano só resiste um mês

Carlos Menandro 31.05.89

O candidato do PFL, Aureliano Chaves, não chegará ao primeiro turno, mas irá à convenção nacional no próximo domingo, ao contrário de informações que dão como certa a sua renúncia para os próximos dias. O momento previsto para a retirada de sua candidatura é o mês de agosto, quando o partido espera consolidar uma coligação com o PTB. Segundo aurelianistas, a candidatura foi mal avaliada, levando o grupo a admitir, agora, que ela não corresponde aos anseios da sociedade.

Aureliano enfrentou, nos últimos dias, uma intensa campanha destinada a desestabilizar sua candidatura e levá-lo a retirá-la antes da convenção. Políticos do PFL identificam setores do próprio partido, aliados ao Governo, como responsáveis pela manobra, que teria como objetivo lançar a candidatura do ex-presidente Jânio Quadros pelo PFL.

O deputado Alécio Dias (AC) oferece uma "pista" para o início das informações sobre a desistência do candidato. Segundo ele, Aureliano esperava o apoio da vice-governadora de Minas, Júnia Marise, que acabou "collorindo". Contava com o suporte da mídia e também acreditava que poderia conquistar a dissidência. Momentaneamente desanimado, o presidencialiável chegou a declarar, numa reunião com parlamentares: "Não pretendo levar meus companheiros ao precipício". Ontem, o candidato disse que "é pura perda de tempo falar em renúncia".



Aureliano não "pretende levar companheiros ao precipício"